



O presidente dos [Estados Unidos](#) , [Joe Biden](#) , apresentou nesta quinta-feira (21) a **estratégia nacional de combate do novo governo à Covid-19**

. O país registra [mais de 400 mil vítimas do coronavírus](#) e vem encontrando [dificuldades para distribuir as vacinas](#)

"As coisas vão continuar piorando antes de melhorar", admitiu Biden, que estimou que os EUA cheguem a 500 mil mortes no próximo mês. Segundo dados da Universidade Johns Hopkins, o país é o mais atingido pelo coronavírus em números absolutos de mortes e de casos.

Veja algumas das medidas assinadas pelo governo Biden

Viajantes — para entrar nos EUA, pessoas que viajem ao país a partir do exterior deverão apresentar um teste negativo para o coronavírus e fazer quarentena durante a chegada.

Máscaras — obrigatória em locais públicos federais e em meios de transportes: aviões,

ônibus que fazem viagens entre cidades, navios, trens e transportes públicos. A medida vale também para aeroportos.

Vacinas — acelerar a vacinação até chegar a 100 milhões de pessoas imunizadas no país em 100 dias, ou seja, até 1º de maio.

Escolas — a Agência Federal de Administração de Emergências (Fema, na sigla em inglês) traçará diretrizes para reabrir unidades de ensino. A ideia é reabrir a maioria até maio.

Produção — agências governamentais poderão usar o Ato de Defesa da Produção, dispositivo de guerra que retira barreiras para que o governo requisite suprimentos de fábricas privadas. A medida foi usada no governo Trump.

Durante o anúncio desta quinta, Biden criticou a gestão do ex-presidente [Donald Trump](#) na pandemia e disse que o governo anterior não dava sinalizações confiáveis sobre o combate à Covid-19. O republicano deixou o cargo na quarta, e, segundo a imprensa americana, deixou um plano de vacinação bastante falho — há risco de faltar doses de vacinas.

Não houve, nesta quinta, nenhum anúncio sobre a proibição de entrada de viajantes provenientes de países como o Brasil. A medida imposta no primeiro semestre de 2020 foi [retirada pelo governo Trump e suas esperas de ele deixar o cargo](#). No entanto, logo em seguida, a equipe de Biden disse que não voltaria atrás nas restrições.

Fauci vê normalidade possível no 2º semestre

Em coletiva nesta quinta, o infectologista [Anthony Fauci](#), principal consultor da Casa Branca, disse que acredita que as infecções pelo coronavírus se aproximam de um platô — ou seja, um número diário de novos casos e mortes pela doença, mas em um patamar estável, sem cair nem subir muito.

Segundo Fauci, é possível que a vida nos EUA retorne a algum grau de normalidade no segundo semestre, principalmente depois de setembro, se a cobertura vacinal contra a Covid-19 nos EUA chegar a 70% ou 80%. A ideia do governo, disse ele, é reforçar a produção das vacinas para garantir esse quadro.

[Fauci foi criticado pelo então presidente Trump em diversos momentos no ano passado](#), como no episódio em que o republicano defendia o uso de medicamentos não indicados para o [coronavírus](#); mesmo com as advertências do especialista médico.

Fonte: G1